

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

TERCEIRO Domingo, 2 de Outubro de 1884

N. 329

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO POLITICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente nesta Provincia, se apresenta candidato á cadeira de Deputado á Assembléa Geral pelo 1º districto desta Provincia.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

PHILARMONICA COMMERCIAL

Completa hoje um decennio de existencia a distincta sociedade particular musical que tem o titulo acima.

Fundada em 1874 por um grupo de moços do commercio que se inspiraram na arrebetadora arte de Carlos Gomes e Steibelt, a «Philarmónica Commercial» sempre prompta em acceder convites para festejos populares, clubs e reuniões de seus socios, onde tão bondosamente tem deternado seus melódicos sons, continúa a merecer o devotado applauso da sociedade Desterrense.

Felicitando-nos, desejamos-lhe longa duração.

REUNIÕES HOJE

Da sociedade «Fraternal Beneficente», no theatro Santa Izabel: da musical «Philarmónica Commercial», na sua casa de ensaios: ambas para elegerem nova directoria.

RETRETA

Da sympathica sociedade musical «Trajanos», hoje ás 7 horas da tarde.

Oxalá que todos os domingos e dias santificados tivéssemos sempre tão bom e delectavel passatempo: já que nesses dias só impéra aqui—a fria insipidez e triste monotonia!...

Noticias diversas

Em seguida publicamos um luminoso artigo do primoroso escriptor conselheiro Pinheiro Chagas, transcripto do *Puiz*—E' verdadeiramente um vigoroso *bouquet* onde as aves anciosas do talento poderão saciar-se nos mais finos meás da illustração:

O JORNALISMO

Convidado pela direcção do novo jornal *O Puiz* para collaborar com a minha humillissima prosa nessa folha fluminense, e impossibilitado, pelos deveres do cargo que estou exercendo, de seguir de perto com a minha critica o movimento social de que se alimenta habitualmente a critica, procurarei resumir para os leitores do *Puiz* as impressões das minhas leituras de horas de ocio, e communicar-lhes os pensamentos que ás vezes desperta no meu espirito um trecho ou uma palavra de um livro, como o saclur accidentalmente um ramo de arvore desperta e põe em fuga uma revoadá immensa de pas-sarinhos.

O livro que acabo de ler em horas furtadas a negocio officinaes intitula-se «Les Chinois peints par eux-mêmes», e escrevem o n'um francez em que raro se nota uma ou outra incorrecção o Sr. coronel Tchong-Ki-Tong, addido militar da China em Paris, cujo retrato orna a primeira pagina do seu livro editado por Calmann-Lévy, como qualquer novidade de um romancista parisiense.

Ao percorrer este livro, imagina-se o leitor victima de uma «blague» franceza. Decididamente aquelles «Chinezes pintados por elles mesmos» são apenas uma reedição das «Cartas Persanas», e o Sr. Tchong-Ki-Tong não passa de um Usbek inventado pela imaginação de um novo Mou-

tesquien, que mais uma vez quiz flagellar os costumes das sociedades europeas, fingindo-as observadas por um personagem ideal, pertencente a um puiz, cuja civilização é sempre exaltada á custa da pobre civilização occidental, que o autor aliás não trocára, si para isso fosse intimo, pelas mais perfitas civilizações desse oriente idealizado.

A final recolhe-se que o chinez existe, que é perfeitamente de carne e osso, que se impregnou completamente na civilização europea, mas que conserva um immenso aferro pelas zonas de sua terra natal. A palavra acerada com todas as finuras da ironia franceza, o espirito mordente, que tem um não sei que de voltairiano, todas as qualidades litterarias que elle adquiriu com admiravel presteza na leitura dos grandes modelos, nos bancos das escolas, no trato quotidiano com essa moeda brilhante que vagueia pelas ruas de Paris, que senicia com as scintillações do seu espirito todas essas armas de que se munio á farta Tchong-Ki-Tong, emprega-as elle em dilacerar a civilização que o educou, exactamente como os seus compatriotas empregam as peças com que os engenheiros francezes lhes encheram o arsenal de Fou-Tcheou em rebentar as machinas de torpedeiros da França.

Ha uma differença porém: é que as peças não as sabem ainda os Chinezes manejar de tal forma que evitem o pagar cruelmente as suas audacias com a destruição completa do seu arsenal, das suas canhoneiras e dos seus juncos, enquanto as armas do espirito, essas maneja-as Tchong-Ki-Tong com tal destreza que os Francezes, sempre enamorado dos torneos brilhantes da palavra, ainda fazem suas ovações entusiasticas ao inimigo que os flagella. Os chinezes pintados por elles mesmos vão correndo rapidamente para sua vigesima edição.

Mas tem bom senso realmente o demonio do chinez, e observa friamente. Digas por exemplo o que elle diz dos jornaes, e será até esse trecho o texto de minha carta.

«A influencia do jornal no espirito não é tamanha como se poderia recelar. Si se lêsse sempre o mesmo jornal, é possível que á força de insistencia, si o jornal tiver convicções taes, que diga sempre a mesma cousa, conseguisse fazer no espirito do assignante uma impressão profunda. Mas o publico lê tantos jornaes de cores tão diversas, que se acaba por ser de todos os grupos politicos, o que é infinitamente commo quando os ministerios mudam.

«O jornal tem artigos de opinião que os leitores da mesma opinião aprovam em voz alta, mas tem-tine-

dito que nunca se viram—só talvez na provincia—pessoas convertidas pelo jornalismo.»

O chinez tem razão, e é caso para fazer pensar um pouco os jornalistas, que se preocupam com o que se passa em torno delles. O jornalismo está deixando de ser uma força desde que passou a ser simplesmente um commercio. O publico já hoje não lê o seu jornal, o jornal que era o orgão de suas opiniões, e que lhe ensinava o modo como devia pensar acerca de todos os assumptos, que lhe dictava as suas predilecções e lhe inspirava os seus enthusiasmos.

(Continúa)

PORTUGAL

Falla-se em Lisbon nas seguintes transferencias do corpo diplomatico.

O sr. conselheiro Andrade Corvo irá para Londres, o sr. conselheiro Mendes Leal para Berlim, o sr. conselheiro Miguel Dantas para Madrid e para Pariz o sr. marquez de Penafiel. Falla-se tambem que será apresentado o seu lugar ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro, indicando-se para este importante posto diplomatico o sr. conselheiro Mendes Leal.

—O principe de Oldemburgo, residente ainda na ilha da Madeira, mandou, a expensas, suas ajardinar e arborisar o largo da cathedral do Funchal, ao qual foi imposto o seu nome pela camara municipal.

—Falleceram em Lisbon as sras. marquez de Abrantes, D. Luiza Henriqueta Fco Guíño, que contava 77 annos de idade; D. Octavia de Brito Rebello, D. Izabel Munrique, D. Leopoldina Romana da Conceição Mendonça e as srs. Pedro Albino Pereira Barcelar, official do exercito d'Africa Raphael Maria Latabeque Barbosa, 1º official da contadoria dos correios e D. Tristão Waldimir Contador de Faro e Noronha.

Em Braga, o coronel reformado, o sr. João Gomes da Silva Talha, ultimo bravo do Mindello que existia n'aquella cidade.

—Consta que o ministro da marinha insiste na construção do caminho de ferro do Algarve, pondo-o em concorrência talvez antes da abertura das cortés.

—Estão orçadas em 100 contos as obras da reconstrução do merendo da praça da Figueira, em Lisboa.

—Na freguezia de Fornos na Guarda, manifestou-se uma mancha phyloxérica.

PERNAMBUCO

Havia chegado á capital e assumido a presidência da provincia o Dr. Sancho de Barros Pimentel, ao desembarcar foi alvo de manifestações por parte das sociedades abolicionistas.

Chegou também o novo chefe de policia, dr. Manoel Ventura de Barros Leite, que igualmente assumiu o exercicio de seu cargo.

—A receita geral do trafego do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco importou, no mez de Agosto ultimo, em 4:378\$620.

—Foi assassinado a golpes de facão, em Palmares, o tenente-coronel Francisco Tavares Lima, senhor de engenho «Penderacá», por um trabalhador de nome Francisco Victorino de Oliveira, que, sendo preso, confessou cynicamente o crime.

—Vai tomando grande incremento a plantação do café e cacão, não só na provincia como em outras visinhas.

—Na noite de 19 do passado o 1º e 2º pilotos da barca ingleza «Aurelio», ancorada em frente ao cães do Commercio, completamente ebrios, revoltaram-se contra a tripulação que procurava contê-los, atropellaram o capitão, fizeram estragos na camara onde este se occultára, e iam ateando fogo no navio, carregado de kerosene.

Sendo presos e posteriormente submettidos a conselho de disciplina, presidido pelo consel W. Hughes, funcionando como membros os commandantes do «Norseman» e do «Orator» e secretario E. Paton, foram condemnados a dois mezes de prisão simples, desembarque do navio, perda do

salario, que tem a haver o pagamento do danno causado.

—Chegou pelo «Ville de Macéio» o cadáver embalsamado do visconde do Livramento.

INUNDAÇÃO NO RIO DA PRATA

Lemos na «Gazeta de Notícias»: Como já annunciámos por telegrammas, houve grandes e espantosas inundações em toda a provincia de Buenos-Ayres. A imprensa da capital vem cheia de minuciosos detalhes dos prejuizos, que tres dias consecutivos de chuva torrencial causaram em toda a provincia. Para o leitor fazer uma idea da inundação, reproduzimos os seguintes periodos de um collegio:

«... Em flores, a invasão das aguas foi terrivel. Com as grandes chuvas todo o banhado da dita povoação, em uma grande extensão, se achou coberto d'agua. Desde ante hontem as autoridades, vendo crescer a agua, fizeram algumas familias abandonar as casas; porém as outras, pensando que não passaria a agua de uma certa altura, preferiram ficar, e quando quizeram retirar-se, não tiveram tempo senão de subir aos tectos. Hontem pela manhã apenas se viam os tectos de alguns ranchos. Entretanto, com a força das aguas e com o forte vento que reinava, as portas e janellas da maior parte dos ranchos se tinham aberto e por alli sahiam os bancos, cadeiras, mezas e infinidades de objectos que boiavam n'agua.

Em Barracas o quadro é verdadeiramente espantoso. Desde a ponte Alsina até os baixios da Convelesconcia, Puente Chico, Tres Esquinas e toda Barracas ao norte, a agua se estendia sem interrupção, formando um immenso estuario. Dentro d'este perimetro havia mais de duas mil casas inundadas; habitadas por uma população que não baixa de vinte mil pessoas, que era preciso salvar, pois as aguas cresciam rapidamente.

Os homens mettidos dentro d'agua até acima da cintura, se occupavam: de trazer mulheres e meninos para umas carroças, que no primeiro momento foram meios de salvagão que se empregaram.

Pouco mais tarde foi isto impossivel, pois os cavallos andavam em muitos lugares, e as carroças não podiam chegar aos atalhos, sobre tudo nos sitios onde havia sangas. Forão então preci-

sas canoas e botes com o que a policia prestou valente e efficazmente relevantes serviços.

No Riachuelo, cinco navios de ultramar garraram, e, com toda a furia de uma correnteza de doze milhas por hora, deitaram a pique os navios que estavam fundeados a sua popa, destruindo e avariando outros.

Voaram tectos, chaminés; muitas arvores foram arrancadas pela impetuosidade do vento; as sementeiras das chacaras ficaram completamente destruidas; infinidades de postes telegraphicos foram atirados em terra; grande quantidade de gado morreu afogado; as estradas de ferro e os «bonde» viram-se obrigados a suspender suas viagens; pois descarrilhavam a cada momento; e por ultimo os destroços, o mesmo perdas de vida, principalmente na campanha tornaram-se infinitas. Os prejuizos d'esta inundação são calculados em oito milhões de pesos fortes. O presidente da Republica enviou continuamente roupa e viveres para repartir entre os inundados. A catastrophe é verdadeiramente espantosa. A camara dos deputados da nação votou 150:000 pesos fortes, para socorrer as victimas da inundação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Toda a recommendação é pouca para que as pessoas, que tem a garganta delicada, aquellas cujas amygdalas adquirem facilmente augmento de volume sob a influencia das transições da temperatura, façam uso das PASTILLAS GICQUEL Thesouro da garganta, que se encontra em todas as farmacias.

EDITAES

Junta revisora

O doutor Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da comarca, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faço saber aos que o presente Edital lèram, que no dia 10 do Novembro do corrente anno, se ha de instalar em uma das salas da Camara Municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o Domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor do 30 dias. Que ella tem de

apurar os alistamentos das parochias de Nossa Senhora do Desterro e São Sebastião da Praia da Fôra, SS. Trindade, Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, S. João Baptista do Rio Vermelho, Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio e S. Francisco da Paula de Canas-Vieira, das cidades aptas para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de serviço de base ao sorteo, que se eberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da instalação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavar o presente edital que será afixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa.

Cidade do Desterro, 10 de Outubro de 1884.—Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão do juiz municipal, servindo de secretario da junta, o subscrevi.—Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, —(assinado).—Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Alfandega

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que de conformidade com o artigo 9º do Decreto n. 7530 de 15 de Novembro de 1880, estão sujeitos a multa de 40\$000 a 100\$000, os donos dos escravos ou seus legitimos representantes que não communicarem em tempo as manumissões, obitos, mudanças de residencia para fóra do municipio, e transferencia do dominio de seus escravos; além de ficarem sujeitos ao pagamento da taxa em quanto não fizerem aquellas declarações.

Sendo facto que achão-se ainda averbados como escravos individuos já fallecidos ou manumettidos, convidase por este edital a todos os interessados que não fizeram ainda as declarações devidas, a virem fazel-as no mais curto prazo, incorrendo n'aquella multa, que lhe será imposta com todo o rigor, se não fizerem.

Alfandega do Desterro, 10 de Outubro de 1884.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

Camara Municipal

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto da Camara Municipal desta capital.

Faz sciente a todos os proprietarios,

FOLHETIM (24)

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADLADADO PARA PORTUGUEZ, DA DECIMA OITAVA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

XXXIV

«Sim—disse ella amargurada—O que ha de mais entre nós é o amor.

O castigo secreto d'esta ligação é isso. Estas relações são duras com a condição de serem duras; e, se o são, devem repugnar a corações nobres e delicados; se são profundas e intimas, tornam-se o supplicio de quem as sente.

E suspirou. Respondi assim:

—Vou mais longe que tu, Fanny.

Um amante, ainda mesmo que o seu amor seja mero capricho, deve soffrer com uma partilha que fende os sentimentos humanos todos. O amor proprio, por igual com o amor, tem seus ciúmes, seu pudor, suas torturas. Um amante, qualquer que seja o seu theor d'amar, conhece sempre a existencia do marido. O marido, por via de regra mais feliz, não conhece a existencia do amante.

«Isso é ir longe de mais—disse ella a meia voz; depois, alçando os hombros, por os olhos no céu, e exclamou:—Que é o amor proprio, Deus meu? Folgando em fim de encontrar Fanny em tal disposição de espirito, aventurei-me. Peguei-lhe da mão, e erguendo-me, em quanto ella me olhava affectuosa, disse, n'um tom supplicante:

«Com tudo...se tu quizeres...» Fanny corou logo, comprehendendo que se denaziava.

—Que queres tu dizer-me? Não ousei responder; mas ella, por certo me adivinhou, por que me apertou meigamente a mão, e disse suspirando:—creança!

Eu fiz com a cabeça um gesto negativo. «Deixa-me!—disse ella de

sobresalto, em tom de precipitada.—Curar-te-las assim? Não posso fazer-te feliz. Caza-te!—A dôr anniquilou-a. Repelli-lhe rudemente a mão, e fitei-a coherico, por essas phrases que me pareceram uma ameaça. Mas tão quebrantada a vi, que não tive coragem de a levar ao extremo, e murmurei por de mais:

—Bem sabes que não é possivel isso.

Replicou: «Dei-te quando podia haurir d'affectos em meu coração, e és tu quem me castigas!

Estava offendida: foi preciso aquietal-a, e jurar-lhe submissão: ella, porém, não perdoava assim, e exclamou:

«Que queres que eu faça mais?

—Se me amas, como creio, o teu dever está traçado.

Corou outra vez: é que comprehendera.

«Meu dever! meu dever! Muito indiscreto és em proferir semelhante palavra, Roger! Ignoras tu que o meu mais restricto dever me ordena de não deixar a casa que governo?

—Ah! Fanny!—exclamei eu—que

insignificancia tu trazes para me fazer...que confronto...

«A casa—replicou ella baixando os olhos—é o posto d'honra confiado a mulher! Mulher que se respeita, não a abandona nunca!

Quiz interrompê-la, mas ella continuou, de repente applicada, e olhando-me com ternura:

«Raciocina um pouco, meu querido filho: pôde uma mulher abandonar sua familia honorifica, sem perder a estima de si propria? Pode ella desquitar-se publicamente de todos os seus deveres sem despenhar-se aos olhos do mundo entre as mulheres perdidas?

—São bem tristes considerações as da sociedade quando as cotejas com a minha vida...—respondi eu.

Ficamos em silencio, alguns minutos: Fanny proseguiu:

Se eu seguisse os conselhos que me deixas activar por que és muito honesto para m'os dar claramente, ser-te-bia forçoso, algum dia, fazer-me arrepender.

Eu quiz jurar; mas ella cortou-me a palavra:

qua tendo terminado o prazo para a caiação e pinturas das frentes das predios e muros, e não se achando cumprida as disposições dos artigos 1884 e 1889 do Código de Posturas, por ordem do Ilm. Sr. Presidente da Câmara Municipal, prorroga o prazo, até o fim do corrente mez, findo esse prazo os que não tiverem dado execução aos artigos acima citados serão onerados com a multa de 10\$000. Assim também provine aos proprietários e inquilinos que deverão ter suas testadas livres de toda o qualquer vegetação, e os que deixarem de fazer até o fim do corrente mez serão onerados com a multa de 10\$000. E bem assim provine a todos os moradores que em cujas casas tenham canoas que deitam para a rua, não fazerem por elles despejos, ainda mesmo que sejam aguas limpas; o infractor ou infractores serão onerados com a multa de 5\$000.

Desterro, 7 de Outubro de 1884.—
José Manoel da Silva.

Imposto de Indústrias e Profissões

Pela Inspectoria da Alfândega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do Regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta a bocca do cofre, na dita repartição em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto acima relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de 1884—1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% de imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883—1884, com a multa de 6%, até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10% desse dia ao fim do mesmo mez.

Alfândega do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Alistamento eleitoral

O Doutor Felisberto Elísio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal desta cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus Guarde, etc.

Faz saber aos cidadãos infra-declarados, que requererem seu alistamento eleitoral na presente reunião, que, de conformidade com o artigo 29 do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, proferio despachos em suas petições, exigido os documentos legais, que lhe serão apresentados no prazo de dez dias a contar de hoje, o são os seguintes:—Na petição de Antonio Pereira da Silva e Oliveira:—satisfaça o supplicante o que determina o artigo 32, membro 1.º, do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, observando a disposição do artigo 24, § 1.º, do mesmo Decreto. Na de Francisco Duarte e Silva:—Apresente documentos que satisfaça a exigencia do artigo 1.º, § 1.º, do Decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882, visto serem deficientes os que o supplicante offereceu. Na de João Maria Pennel:—Prove o supplicante ter attingido a idade legal, na forma prescripta pelo artigo 28, § 1.º, do Decreto n. 8213 de 1881; observe o disposto no artigo 24, § 1.º, do citado Decreto, e satisfaça a exigencia do artigo 8.º, § 2.º, quanto ao fundo capital de seu estabelecimento. Na de Theotônio de Souza Nunes:—Complete as declarações exigidas pelo artigo 24 do Decreto n. 8213 de 1881. Na de Manoel Henriques de Souza:—Apresente o documento do artigo 10.º, § 1.º, do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, e satisfaça a exigencia do artigo 24 do

mesmo decreto. Na de Leopoldo Diniz:—Observe o disposto no artigo 5.º, § 1.º, da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881. Na de Frontino Coutinho Pires:—Prove o supplicante ter pago o imposto, a que se refere, desde um anno antes, pelo menos, do ultimo dia do prazo do § 6.º do artigo 6.º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, e prove a idade na forma do artigo 26 do Decreto n. 8213 de 1881.

Na de Leon Eugenio Lapagrosso:—Satisfaça a exigencia do § 2.º do artigo 26 do Decreto n. 8213 de 1881.

E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Cidade do Desterro, 1.º de Outubro de 1884.—En Leonardo Jorge de Campos, tabellião que o escrevi.—Felisberto Elísio Bezerra Montenegro.—Esta conforme.—Leonardo Jorge de Campos.

Instrução publica

Pela Directoria da Instrução faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que de conformidade com o officio da Presidencia, de hontem datado, acha-se aberta a inscricao de candidatos para o provimento effectivo da cadeira do Portuguez do Instituto Literario e Normal.

Os candidatos devem requerer sua inscricao á Directoria Geral, dentro do prazo de dois mezes, marcado no mesmo officio, juntando documentos que provejam maioridade legal e moralidade, como é exigido pelo artigo 70 do Regulamento de 9 de Agosto de 1870, e pelo modo indicado nos artigos 71 e 72 do mesmo Regulamento. Directoria da Instrução publica, 4 de Outubro de 1884.—Luiz A. Cursro.

Aferição

Em virtude de ordem do Ilm. Sr. Presidente da Câmara Municipal, de novo convido a todos os municipios sujeitos as disposições dos artigos abaixo transcriptos para até o dia 31 do corrente mez, nos dias uteis das 9 horas ás 2 da tarde virem a secretaria da camara fazerem as aferições respectivos, sob pena da multa estipulada de 10\$000 rs., que lhes será imposta findo o prazo mencionado:

Artigo 106.—Todos os proprietarios de armazens, boticas, casais de drogas, lojas de fazenda, tavernas, quitandas e mais estabelecimentos onde se comprem e vendem quaesquer mercaderias ou generos soccos ou liquidos, que se tem de pesar ou medir, serão obrigados a terem em seu estabelecimento balanças e tantas colleções ou ternos de pesos e medidas do systema metrico decimal francez, na forma do padrão do imperio, e da tabella annexa, quantos forem necessarios, segundo a natureza do seu commercio.

§ Unico.—Exceptuam-se os lavradores que poderão ter somente a medida de 20 litros.

Artigo 107.—As balanças, pesos e medidas serão aferidos todos os annos nos mezes de Agosto e Setembro.

Artigo 108.—É prohibido:

§ 1.º.—O uso de balanças, pesos e medidas não aferidas.

§ 2.º.—O uso de balanças falsas, infieis ou com partes suppostas.

§ 3.º.—O uso de pesos e medidas falsas, ou com accessimos ou partes suppostas.

§ 4.º.—Vender por libras, varas, covados, selamins, alqueires, garrafas, canadas e outros pesos e medidas do antigo systema, ainda que sesirva dos do novo systema metrico decimal.

Artigo 109.—Comprehendem-se nas disposições dos artigos precedentes e seus §§, excepto o § 2.º do artigo 108, os agudeiros e leiteiros, cujas medidas serão igualmente aferidas, ficando sujeitas ás taxas da tabella respectiva.

Artigo 110.—Todo aquelle que tiver balanças, pesos e medidas a aferir, deverá levá-los á casa da aferição ou aos lugares designados pela camara.

Artigo 111.—O infractor ou os infractores dos artigos 106 a 109 e seus §§ ficarão sujeitos a multa de 10\$000 rs. cada um.

E para que chegue ao conhecimento de todos interessados se publica o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 7 de Outubro de 1884.

O aferidor da camara, Francisco Xavier Callado.

DECLARAÇÕES

Vaccina

Acha-se aberta as quartas-feiras e sabados a secretaria da Hygiene Publica, á rua Aurea n. 15, para ser applicada a vaccinação as pessoas que necessitarem.

Inspectoria de Hygiene Publica, na Cidade do Desterro, em 10 de Outubro de 1884.—O inspector interino, Dr. Polycarpo Cesarino de Barros.

Correio

Existem nesta repartição cartas registradas, para as seguintes pessoas:

Balthazar B. Gaspar Vianna, Blas Carlos Curzio, Bononi Giovanni (impresso), D. Carolina Calgan, Capell Angelo, D. Gonovora Rosa da Conceição, Lucio H. de Camargo.

Desterro, 9 de Outubro de 1884.—José G. Feijó Silva.



O Vapor Victoria

Esperado do Norte a 13 do corrente seguirá no mesmo dia para,

RIO-GRANDE

PELOTAS e

PORTO-ALEGRE

para onde recebe cargas, encomendas e passageiros.

Trata-se no escriptorio dos consignatarios.—RUA DE JOAO PINTO, N.º 10.—João do Prado Lemos &

S. D. P. FRATERNAL BENEFICENTE

De ordem do Ilm. Sr. Director, convido a todos os srs. socios a comparecerem no salão do theatro «Santa Izabel» no domingo proximo futuro, 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para se proceder á eleição de nova directoria, na conformidade do § 1.º do artigo 5.º dos Estatutos.

Secretaria da S. D. P. Fraternal Beneficente, em 8 de Outubro de 1884. Wenceslau Ruao.

TELEGRAPHO DO ESTADO

Achão-se inauguradas, na provincia de Minas Geraes, as estações seguintes: Juiz de Fora, Barbacena, Queluz e Ouro-Preto.—As taxas são de 400 rs. por palavra para Juiz de Fora e Barbacena, e 500 rs. para Queluz e Ouro-Preto.—Estação Telegraphica do Desterro, em 8 de Outubro de 1884.—O encarregado, J. Werneck de S. Capistrano.

LIÇÕES

Silvio Pellico, com preparatorios geraes até Philosophia, propõe-se de novo a leccionar em sua residencia na Praia da Fóra, e em casas particulares, materias primarias e secundarias.

PREÇOS, RAZOAVEIS

PHILARMONICA COMMERCIAL

De ordem da Directoria, faço sciante dos Srs. socios que domingo, 12 do corrente, a 1 hora da tarde, terá lugar a reunião para eleição de nova directoria. Roga-se o comparecimento de todos os Srs. socios.

Desterro, 11 de Outubro de 1884. Assis Costa, secretario.

CHAPA

Para nova Directoria da Sociedade «Ph. Commercial»:

Director.—João Peixoto
Vice.—Fernando Wendhausen
Secretario.—Francisco Manoel Theodoroiro.—Gustavo Tilgner
1.º Procurador.—Francisco Pacheco

2.º Dito.—Julio Sallos.

UM SOCIO

ANNLNCIOS ESPECIAES

To Let

House and garden on the «Ponta Alegre» hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Chistovão Nunes Fires, Rua da Princeza n. 15.

Aluga-se

A casa chacara no alto da «Ponta Alegre», acima do deposito de carvão, um local saudavel e lindo na cidade do Desterro.

Trata-se com Christovão N. Pires, Rua da Princeza n. 15.

DROGARIA E PHARMACIA DE RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os productos chimicos, artigos de drogaria, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos, homeopathia em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos homeopaths mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leite de Aveleoz contra os cancores, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados francezes, inglezes, americanos, nacionaes, etc. etc.

15 RUA DO PRINCEPE 15

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito pica-do superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

CONFETARIA E REFINAÇÃO Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5
GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1. ^a	qualidade sup.	kilo	440
2. ^a	"	"	400
3. ^a	"	"	320
4. ^a	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

GRANDE HOTEL LAGUNENSE

Sem rival entre os seus competidores
A' Rua da Praia e Direita
(Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietario garantir aos seus numerosos frequentes e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse genero poderá offerecer mais vantagem, tanto em commodidades como em preços, esperando por isso continuar a merecer a confiança d'aquelles que nunca o abandonarão, nem se deixão levar por contos de Sereias.

Laguna, Outubro de 1884. — Manoel Antonio da Silva Amante.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, appropria-se para carcheiros, de qualquer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris usados, na tanatoria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 81.

A RUSSIA VERMELHA
importante romance de Victor Tisset e Constant Amery, traducção de Corinna Couracy. Vende-se no
PARAISO DAS DAMAS
—Preço 2\$000—

HOTEL YPIRANGA CAFE E BILHAR

EM JOINVILLE

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, accio e promptidão, banha, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATARINA
Joinville, Rua d'Agua

Perto do desembarque anexo
a Estação Telegraphica.

João Antonio Corrêa Maim.

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:
Assucar de 1.^a 15 kilo 0\$400
Dito > 2.^a > > 5\$300
Dito > 3.^a > > 4\$600
Dito > 4.^a > > 4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desteiro, 1.^o de Setembro de 1884. — João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

ANNUNCIOS

El Correo de Ultramar (43.^o ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de leitura e pela variedade dos seus artigos é um dos periodicos mais considerado na Europa. Sua assignatura para America custa 40 francos por anno.

—2.^o Periodico Literario Illustrado —publica-se uma vez por semana com oito paginas de gravuras o oito de texto.

E' o grande repertorio dos acontecimentos de nossa epocha, traçados as vezes pela penna ou pelo lapis.

Além disso conta com a collaboração dos principaes escriptores espanhoes e americanos. Sua assignatura custa para America 60 francos ao anno.

—3.^o La Moda de la Elegancia Parisiense.—Publica-se quatro vezes por mez publicando durante o anno mais de 1,000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o unico periodico de modas que se publica em hespanhol em Paris, e em que lhe dá a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assignatura para America é de 60 francos.



Karpoe-Zed

(Do CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

O Karpoe-Zed não contém a minima parcella de opio, não obstante o seu effecto é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O Karpoe-Zed emprega-se contra as Irritações do Pecho, Tosse dos Brônchios, Tosse convulsiva (Croup), Bronchite, Catarrhos, Gonorreia e Inflammationes vesicaes.

PARIS, 22 de Setembro de 1884

3 DE TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

PARA MISTO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em Santa-Catharina: LUIZ MOAN & C.

A ESTRADA DE FERRO

D. Thereza Christina ARAME FARPADO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a attenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse util melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condemnados hoje pelo progresso.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Para mais e mais informações, em casa de

H. W. FISON & C

30 RUA DO PRINCEPE N. 30

PEROLAS DO D^r CLERTAN

Approvadas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERRENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contém trinta perolas. Para ter o producto ha de preparar e efficaz convem exigir a assignatura do:

Clertan

AS PEROLAS DE ETHER são o remedio, por excellencia, das pessoas NERVOSAS soffridas de suffocações, tismos d'estomago e de matos, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura do:

Clertan

AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dez centigrammas (dois grãos) do sulfato de quinina pura. Por isso a efficacia dellas é certa nos casos de febres, além do que não causam repugnancia, nem flatos e enjoo, e facilmente se podem conservar-se indistintamente nos estagares-se. E indistinctamente se exigir a assignatura do:

Clertan

Se vende a vareja em qualquer parte das Indias Orientaes.

Indicação e almoxarife para L. FERRÉ & Co. TOBEN & Co., 11, rue Jacob em Paris.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Preparado com essências

POR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS